

Controle de *Puccinia nakanishikii* 'in vitro' com a utilização de extrato pirolenhoso. Alencar, NE¹; Lorenzetti, ER¹; Conceição, DM²; Sacramento, LV³; Furtado, EL². ¹Universidade Federal de Lavras-Lavras - MG; ²Faculdade de Ciências Agrônomicas-UNESP-Botucatu-SP; ³Faculdade de Ciências Farmacêuticas-UNESP-Araraquara-SP. E-mail: eloren.zetti@gmail.com. Control of *Puccinia nakanishikii* 'in vitro' with pyrolygneous extract.

O capim-limão (*Cymbopogon citratus*) é uma gramínea perene de origem asiática. Apresenta importância medicinal, sendo muito empregada pela medicina popular. Além disso, é fornecedora de óleo essencial utilizado na indústria farmacêutica e alimentícia. Um dos limitantes para produção comercial é a ferrugem das folhas, cujo agente etiológico é o fungo *Puccinia nakanishikii*. Objetivou-se avaliar a germinação de esporos de *Puccinia nakanishikii* 'in vitro' utilizando extrato pirolenhoso de *Corymbia citriodora*. O extrato foi cedido pela empresa AgTec (Dois Córregos, SP), e utilizado nas concentrações de 10, 20, 30, 40 e 50 g/L. Como controle utilizou-se meio de cultura com um fungicida comercial a base de Mancozeb (2 g/L). O delineamento experimental constou de quatro repetições. O extrato nas diferentes concentrações foi incorporado ao meio de cultura agar-água. Elaborou-se uma suspensão de esporos do fungo, a qual foi aspergida ao meio. As placas permaneceram em B.O.D. à temperatura de 23°C, no escuro. Após 24 horas realizou-se a observação de 50 esporos com auxílio de microscópio. As concentrações mais altas (40 e 50 g/L) inibiram completamente a germinação de esporos, as doses menores (10, 20 e 30 g/L) e o fungicida apresentaram controle eficiente em relação à testemunha. Apoio Financeiro: CAPES, CNPq, FAPEMIG.

Influência da adubação nitrogenada e potássica na podridão de colmo do milho por antracnose (*Colletotrichum graminicola*) em duas cultivares de milho. Carvalho, DO¹; Costa, RV¹; Carvalho, CO². ¹Embrapa Milho e Sorgo, CEP 35.702-098, CP 151, Sete Lagoas, MG, Brasil. ²Departamento de Fitopatologia, Universidade Federal de Viçosa, s/n, CEP 36.570-000, Viçosa, MG, Brasil. E-mail: diego@cnpms.embrapa.br. Influence of the manuring with nitrogen and potassium in the rottenness of stem of the corn for anthracnose (*Colletotrichum graminicola*) in two cultivate of corn.

A influência das doses de N (30, 60, 120, 240, e 480 kg.ha⁻¹) e de K (25, 50, 100, 200 e 400 kg.ha⁻¹) na porcentagem de colmos podres (PCP) por antracnose foi avaliada em condições de campo com histórico de incidência da doença, em duas cultivares de milho, DAS 2B710 (moderadamente resistente) e BRS 1010 (suscetível). As doses de N e de K foram parceladas em 2 vezes, por ocasião da semeadura e cobertura (42 DAS). Aos 130 DAS, avaliou-se a PCP com simples pressão dos dedos no 1º entrenó acima do solo. Em média, a PCP de DAS 2B710 foi 29% menor que aquela observada em BRS 1010, com valores extremos que variaram entre 1 e 50%. A cultivar DAS 2B710, com média de 48%, apresentou menor PCP que a cultivar BRS 1010 (69%). As doses de N e de K, isoladamente, não influenciaram a doença. A interação entre os nutrientes N e K também não influenciou a PCP.

91775

Produtividade de plantas de maracujazeiro amarelo tratadas com indutores de resistência. Junqueira, NTV²; Junqueira, KP¹; Faleiro, FG²; Uesugi, CH¹; Santos, EC²; Bellon, G²; Ramos, LN¹; Resende, MLV³. ¹Universidade de Brasília/ Departamento de Fitopatologia/ Brasília, DF. ² Embrapa Cerrados, Planaltina, DF. ³Universidade Federal de Lavras, Lavras, MG. E-mail:keize@unb.br. Productivity of yellow passion fruit plants treated with resistance inducers.

O uso de indutores de resistência tem sido uma alternativa para o controle de doenças de plantas. Entretanto, para muitas culturas, pouco se conhece sobre o efeito destes produtos sobre a produtividade. Objetivou-se avaliar a produtividade de plantas de maracujazeiro tratadas com diferentes indutores de resistência. Para tanto, plantas oriundas de estacas de um clone selecionado foram plantadas em campo no mês de março/2008 e submetidas, por um ano, à pulverizações quinzenais com: água (testemunha), Cuprozeb® (fungicida padrão), Bion®; Agro-mos®, Reforce®, Alliete®, gesso agrícola e CPAC-GE (produto em teste). O delineamento foi em DBC, com 4 repetições e 6 plantas por repetição. As colheitas foram realizadas de novembro/2008 a abril/2009. As maiores quantidades de frutos por planta foram obtidas com Reforce® (162,38), seguido pelo gesso agrícola (111,13) e CPAC-GE (102,50). As maiores produtividades (kg/ha), considerando 1600 plantas/ha foram alcançadas com Reforce® (40,19 t/ha), seguido pelo gesso agrícola (30,48 t/ha) e CPAC-GE (29,04 t/ha).

Importância da adubação nitrogenada e potássica na incidência de colmos podres por antracnose (*Colletotrichum graminicola*) e a sua relação com o peso de grãos em duas cultivares de milho. Carvalho, DO¹; Costa, RV¹; Carvalho, CO². ¹Embrapa Milho e Sorgo, CEP 35.702-098, CP 151, Sete Lagoas, MG, Brasil. ²Departamento de Fitopatologia, Universidade Federal de Viçosa, s/n, CEP 36.570-000, Viçosa, MG, Brasil. E-mail: diego@cnpms.embrapa.br. Influence of the manuring with nitrogen and potassium in the rottenness of stem of the corn for anthracnose (*Colletotrichum graminicola*) in two cultivate of corn.

A influência das doses de N (30, 60, 120, 240 e 480 kg.ha⁻¹) e de K (25, 50, 100, 200 e 400 kg.ha⁻¹) na porcentagem de colmos podres (PCP) por antracnose foi avaliada em condições de campo com histórico de incidência da doença, em duas cultivares de milho, DAS 2B710 (moderadamente resistente) e BRS 1010 (suscetível). As doses de N e de K foram parceladas em 2 vezes, por ocasião da semeadura e cobertura (42 DAS). Aos 130 DAS, avaliou-se a PCP com simples pressão dos dedos no 1º entrenó acima do solo. Em média, a PCP de DAS 2B710 foi 29% menor que aquela observada em BRS 1010, com valores extremos que variaram entre 1 e 50%. A cultivar DAS 2B710, com média de 48%, apresentou menor PCP que a cultivar BRS 1010 (69%). As doses de N e de K, isoladamente, não influenciaram a doença. A interação entre os nutrientes N e K também não influenciou a PCP. A cultivar DAS 2B710 apresentou maior peso de grãos que BRS 1010. As doses crescentes de K promoveram incrementos crescentes no peso de espigas e de grãos.

91776